

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 8.

Assignatura
Anno 85000
Semestre 45000

Joinville, 5 de Outubro de 1912

Annuncios
mediante ajuste

N. 388

A Republica Portugueza

Foi no sol de 5 de Outubro de 1910 que se proclamou em terra de Portugal o regimen republicano como forma de governo da velha e sempre vicosa nação europeia, de que descendemos.

Ha, portanto, dois annos que no dia de hoje o glorioso Portugal antigo, depois de tantos annos de entorpecimento, n'um movimento rarissimo entre nações monárquicas, reivindicou as glorirosas tradições do seu passado de povo intrepido, audacioso e heroe incansável na luta e generoso na victoria.

Os nossos bravos ascendentes de alem mar vinham ha séculos como que manietados ás instituições monárquicas consorciadas com o elemento clerical; os seus reis já não eram aqueles valentes chefes, verdadeiros orientadores do seu povo, que em momentos históricos o conduziam à prática de feitos que ilustraram a nação; tornaram-se uns principes mais propensos a deleites que a lides, mas engolofhados nas intrigas da corte que nos manejos da administração, mais zelosos dos interesses da dinastia que dos da pátria. O povo portuguez ia tolerando aquela sucessão de reis cívorciados da nação, organizadores e sustentaculos de situações políticas que iam empobrecendo o paiz e retalhando com fações partidárias a desejada solidariedade dos seus filhos. Os impostos exagerados dificultando a actividade particular, determinava a emigração; a instrução publica descurada e entregue á influencia do clero mantinha o espírito publico num esfera acanhada de aspirações e impulsos.

A conquista e a conservação das posições oficiais por meio de eleições falseadas eram a preocupação dos governantes. O povo, que trabalha e sofre, pagava impostos e curvava a cerviz ao quanto dos poderosos.

A essa perspectiva a decadência estava reduzido o glorioso Portugal de tempos afortunados.

FOLHETIM

Henrique Peres-Esserich

História de um belo

(Continuação.)

Carlos I de Inglaterra brindou Rubens, em pleno parlamento, com a espada que levava à cintura, um diamante que levava no dedo e uma banda de brilhantes que lhes cruzava o peito. Tudo isto foi em pagamento do manifesto retrato daquele monarca, que posteriormente não bocadões fez passar a Luís XVI. Permitiu, pois, que eu, sem ser «rei», tomo a liberdade de oferecer-lhe alguns patrocínios de caça, objetos de pouco valor, e não esqueça que espero com anciadade noícias da sua saúde e algum quadro dos que me prometem.

«Minha mulher e meu sogro recommandam-se, e todos desejamos viver brevemente em Madrid, completamente restabelecido.

«Sempre sou — «Fernando do Villar».

Ernesto leu duas vezes a carta, e quando o suspiro, inmaravilhado em vez lheus:

— Adicionei-lhe seu amigo de sua humilhação tão digno como é este mundo de Loroto. Que respondi?

Não era, portanto, de admirar, que os democratas portugueses previssem a reacção que o futuro teria de operar mais tarde e nessas visões constituíram-se em Partido Republicano.

A proclamação da Republica no Brasil encorajou-os. Fizeram vários tentamentos no mesmo sentido, de que aliás se sahiram mal e foram presos, deportados e perseguidos. Dedicaram-se a formar cidadãos, estabelecendo, à custa do partido escolas gratuitas em todas as cidades, vilas e lugares, despertando no espírito do cidadão futuro o amor da pátria e da liberdade. Quando os frutos estavam amadurecidos, a árvore da liberdade acolheu sob sua sombra protetora a grande maioria instruída e patriótica do Portugal moderno e o grito de Republica estalou de mil boccas nas ruas de Lisboa.

O exercito e marinha fizeram causa com o povo, que venceu pela força do numero e pelo entusiasmo da causa das Baionetas e os canhões em defesa da monarquia.

As desilusões e os desgostos dos oprimidos, acumulados durante longos annos como tormentas represadas por fortes patelhos, chegaram a ser mais possantes que os impecilhos e, rompendo, inundaram a nação com a sua força prodigiosa e a sua luz libertadora, proclamando a Republica no dia de hoje do anno de 1910, sob a delirante alegría dos portuguezes.

Hoje, para se avaliar de quanto as novas instituições ali se tornaram amadas do povo, bastam as tentativas de restauração por vezes repelidas, não pelas forças militares, mas pelas habitantes dos campos, pelos operários e artistas, velhos e moços, pegando em armas, oferecendo-se em massa para que a Republica seja sustentada e se torne a felicidade da nação inteira.

Commemorando o segundo aniversario da esclarecida, popular e livre Republica Portugueza, o Comércio de Joinville envia aos portuguezes entre nós domiciliados as mais sinceras felicitações pela data de hoje, fazendo ardentes votos para que os irmãos

escrivam a seguinte carta a Fernando do Villar:

«Sr. conde — A oportunidade produzi sempre bom efeito no meu impressionável da criatura. Eu disponho-me a sair da casa com o fim de comprar alguma patrocínio de caça, quando vir entrar o seu criado com os objectos que teve a delicadeza de mandar-me.

«Se bem que eu nada tenha, do celebre Pedro Paulo Rubens, não agradecerei menos os presentes que V. Ex. me fiz, de que agradeceu o pintor flamengo a Carlos I as suas dadias.

«Obrigado, pois, Sr. conde, pela sua delicada lembrança. Parto assim: talvez que nos não tornemos a ver, apesar dos bons desejos que tem de verme restabelecido. Há doménios que em cada hora que decorre levam parte da existência, são incuráveis; e que se padecer é desastre que se chama de morte.

«Não me fasse falar assim nem o medo nem a apreensão; conheço o mal que me atinge, e sórrei-me illusões quando estivesse tocado os gelados dedos de morte. Quer Deus que os domine do peito solitário com a vida nos últimos momentos.

«Ademais, pois, Sr. conde: dentro uns poucos dias restabelecer por causa da minha convalescência o patrocínio que fizeste que fizeste, e tanto fiz fazendo

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, o menino João, filho do Sr. José Tavares de Oliveira e a pequena Carmen, filha do Sr. Horacio dos Santos Pereira.

Aninhá, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gonçalves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy, filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr. Henrique Gon-

calves Correa.

No dia 9 os irmãos Srs. João

Moreira Neto e Procoyo Moreira;

No dia 10, a pequena Aracy,

filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira.

No dia 11, o Sr. Henrique Jor-

dau, no dia 7, o Sr

esta historia a um jornalista crescentou:

— Bem sei que me não acreditarão...

A verdade, porém, é que os meus olhos e meus ouvidos funcionam regularmente e no que contei não há uma palavra que não seja a rigorosa expressão da verdade.

Emfim, uma historia bastante exquisita.

Successão Presidencial

O nosso preclaro patrício Dr. Lauro Müller manda inserir nos jornais do Rio declaração de que não é candidato ao lugar de futuro presidente da Republica. Eis alguns telegrammas que do Rio passaram ao *O Dia*, de Floriopolis em data de 30:

Continuando aqui a falar-se na candidatura do Dr. Lauro Müller à presidência da Republica, foi fornecida à imprensa, pelo Palácio do Itamaraty, a seguinte nota:

«A insistência de um órgão de publicidade em incluir o nome do Dr. Lauro Müller entre os candidatos possíveis à futura presidência da Republica obriga a solicitar a atenção dos que se interessam pela política nacional para o telegramma que ao tomar posse do ministério dirigiu ao governador de São Catárinha. A leitura desse documento será bastante para advertir de vez que o actual Ministro das Relações Exteriores se considera impedido de aceitar qualquer cargo político de eleição como ter candidatos pelos motivos de elevada conveniência pública que então expôz, inspirado nas razões de consciência, que não são revogáveis pelas opiniões de terceiros por mais lisonjeiras e autorizadas que podessem ser.

«O Paiz» diz que a nota enviada pelo Palácio do Itamaraty à imprensa é em resposta aos comentários que foram feitos em torno da entrevista que o senador Pinheiro Machado concedeu a «Epocha».

O general Pinheiro Machado declarou que o futuro presidente da Republica só poderá ser um membro do Partido Republicano Conservador.

Um cancro das

Democracias

Não é sómente em nosso Paiz que a aíncia pelos empregos públicos absorve todas as energias.

Segundo informa um jornal francês, para 20 logares de contínuo da Secretaria da Municipalidade de Pariz, apresentaram-se uns 7000-candidatos! Para 22 logares de porteiros das Escolas há 5200 pedidos. Para 7 vagas de empregados de balcão do Monte de Socorro são 2300 os postulantes. Para 350 trabalhadores de vias públicas apresentaram-se 35630 ou 125 candidatos a cada vaga!

É verdadeiramente um cancro das democracias essa aspiração doentia de um logar no funcionalismo público, onde geralmente o indivíduo não encontra um vasto campo para desenvolvimento fecundo e aproveitamento compensador de suas energias.

O único país que, parece, vai libertando-se desse mal é a América do Norte, onde os homens de preferência entregam-se às indústrias, ao comércio, às altas expectativas de *trusts* e empresas, e vão deixando os empregos públicos para as mulheres.

O álcool

Accentua-se em todo o mundo a campanha vigorosa contra o álcool, o maior factor da miséria orgânica e moral da Humanidade.

Em seu país como o nosso, principalmente, novo e onde a instrução é muito pouco difundida, tra-

se mister que esta campanha saia muito tenaz: na imprensa, no pamphlete, na escola, no lar, mostrando-se os males oriundos do álcool e os meios que empregam os povos mais adiantados do mundo para combatê-lo.

Ainda ha pouco tempo a Comissão de Picardia (França) da Sociedade Médica de S. Lucas, votou unanimemente estas conclusões:

«*O álcool*, sob qualquer forma, é um veneno: degrada todos os órgãos, enfraquece-os e tira-lhes a resistência às molestias.

O uso habitual do álcool, mesmo em doses moderadas, leva no alcoolismo.

O alcoolismo predispõe à epilepsia, à tuberculose e à loucura. *O álcool* rebaixa o homem, amília vontade, debilita a inteligência, obscurece a consciência e arrasta nos crimes e nos delitos contra as pessoas.

O álcool é uma das causas de despojamento, tornando o homem inscindendo o produtor de proletaria degenerada e de idiotas.

A Comissão aprova o manifesto dos médicos de Finisterra, a declaração dos médicos belgas (1910), e subscreve o voto unânime da Academia de Medicina (de 26 de Março de 1912), para que se decretem leis mais rigorosas e se executeem as já decretadas para combater o alcoolismo.

Outros sim, chama a atenção dos poderes públicos para esse perigo crescente que ameaça o futuro da nação...»

Tres filhos de Eça de Queiroz

Diz o «Estado de S. Paulo»

Os acontecimentos políticos que se desenrolam em Portugal após o advento da República e que ainda agora perturbam a marcha regular dos negócios públicos d'aquele paiz, tem determinado uma crescente emigração para a América do Sul, para o Brasil principalmente.

Entre os que escolheram o nosso paiz para desenvolver a sua actividade acham-se tres filhos de grande romancista: Eça de Queiroz.

Dois delles serviram nas hestes de Paiz Couceiro, os Srs. J. & Maria Eça de Queiroz, de 21 anos de idade e Antonio Eça de Queiroz, de 22, alferes de cavalaria.

O outro filho do autor das «Cidades e Serras» é o Sr. Alberto Eça de Queiroz, conta 21 anos e era estudante de agronomia, cujo curso estava prestes a completar.

Todos se acham em S. Paulo, sendo os dois primeiros encontraram collocação no comércio da capital e o ultimo numa fazenda do interior do Estado.

Dando esta notícia, crêmos ter dado uma novidade interessante aos nossos leitores, sobretudo aos admiradores do fulgurante escritor, que no Brasil só em numero elevadíssimo.

Afinal o nosso paiz pode dizer-se que foi escolhido para ponto de destino de uma família privilegiada, como a de Eça de Queiroz.

Este, jamais podé realizar o seu sonho de vir ao Brasil, mas o seu espírito interessou-se sempre pela nossa cultura e pela nossa civilização.

Seus filhos, que pelo lado materno são bisnetos do conde de Rezende, vieram agora, pela força do destino, pisar terras que seu avô perniciou quando aquela desempenhava as funções de vice-rei.

O que será?

«A Epoch» de Florianópolis, foi informada por pessoas fidalgas que seu moço chefe Capitão, ligado a passado a fortalecer de Santa Cruz, é herdeiro do sogro, de

Lyra Semanal

No more

Partilhei aí mar falo, que aí te avia,
Aí pás interroga, que aí te avia,
Aí fui do juar falei, que te encantava,
Aí fui interroga, que te queria?

Sem nua voz, o piano tem dormia,
E o espelho procurá a ver se dava
Tudo um reflexo tua — mas eras eslavia...
Aí tu, nadie que é tua, nada sabia!

Não me respondeu nenh'cho da que existe,
Um sonho não me respondia, interroga
O amplio espaço ideal d'onde partiste.

Nem ao menos ten passo me faltava!
Apenas — dor maior a dor mais triste,
Tu — viva na infântia ou eu tu bus-
cando!

Alberto de Oliveira.

lha trouxe um crânio humano, para estudos anatomicos e guardou cuidadosamente em sua residencia.

Alta noite, porém, deram-se tristes factos alarmantes, como crises nervosas e outros sustos em pessoas da família, que obrigaram o dito moço a sair a 1 hora da manhã em procura de uma canda que o levou novamente à fortaleza para festinhar à caveira no subterrâneo, onde jada.

A Immigrada

A tarde esmorecendo, a doçura azulada do espaço, paleteando o horizonte de tinta uacará, calha o mollemente, uuma languidez etérea, infundindo n'alma mais próspera essa espiritualização poética de melancolia...

O navio momento antes luctando com o oceano enraivecido, agora cortava o romanzo subtilmente encrespado da baía, demandando a ponte de atração apinhada de estivadores e garotos.

Na proa, em promiscuidade, uma centena de imigrantes slacos, homens e mulheres, velhos e crianças saltavam, levantando um brinquedo cantante em linguagem incomprehensivel.

Vinhão todos em busca de trabalho neste longínquo e hospitalero Brasil, abandonando as frías suas steppes do paiz do norte, a bordo de um navio, a montoados, sujos, nauseabundos, pisando o sonvão negro e pastoso, coberto de cascas de frutas, pontas de cigarros, cuspe, detritos de comida, tudo uma imundície pestilenta e mal cheirosa.

O navio encostura. O rapaz desocupado que de tudo faz motivo de gargalhadas atrevidas, atirava laranjas aos expatriados da miséria, que se agachavam atropeladamente, aos empurrões, para apalhá-las, esfaimados. Même louras estendiam as mãos-juntas emparchalhadas pedinchando, velhos esmurravam-se, pequeruchos em fraldas encardidas, chomamigavam... Os garroches exultavam em gritos irreverentes.

Mas nesse pêle-mêle, o que se pretendo me prendeu a atenção: a beleza: excepcional d'uma apariga solitária assentada num ninho encostado à muradura. Era morena, de cabelos pretos e ondulados presos por duas tranças; boca finamente talhada, nariz prego, olhos d'uma suavidade nefilíca, negros, deixando transparecer ideias passatabelcidas e obsecantes.

O colo alteava-selhe na devolvitora do corpo rosa negligente atacado; um casaco de panno escuro lançado por sobre os homens, de mangas a abanantes, resguardava-a da aragem fria que soprava do estibordo. Não parecia russa.

E ella em meio d'aqueila porcaria, d'aqueles homens felos, d'aqueles malheiros despeitados, mais se destacava no seu encanto, no soberbo, na magnificencia das suas felicidades colossais, no domínio de um ardor moderado e limpo.

Só deixou aquella posição, revelando a flexibilidade do seu corpo esbelto, quando uma passageira de si, luxuosamente trajada, linda também, de pele roxa, cabellos fulvos e abundantes elegantemente apanhados, exhalando de si delicado perfume, — atravessou a multidão infesta de imigrantes pelo braço de um senhor, indo para terra. Todos ficaram a olhar os boquiabertos, invejosos tulves da sua beleza.

A imigrada mediu a outra mulher de alto a baixo, e como que os seus pensamentos mais se lhe accentuaram no cerebro, vindos espiralar-se-lhe n'um sorriso ligeiramente ironico, n'um olhar decisivo duro, deixando-se trair.

Era o seu sonho louco poder vestir-se, colher-se de joias, perfumar-se como aquela rica companionhe de vingem. A valdeza de trair-se bem apoderara-se dela tão morbidiamente no ponto de fazê-la abandonar a terra nativa, os paes e os irmãos, atravessando o Atlântico para aportar a esse Brasil rico, iluminado, sempre verde e florescente, de terra secura, e onde a miseria e o sofrimento não existem como nas esterelis e nevadas regiões da sua patria. Em poucos meses de trabalho, talvez dissesse ella de si para si, — ganharia o bastante, seria feliz, poderia realizar o seu unico, o seu grande sonho.

Eis a phantasia que obceca na sua miseria, torcendo-a heróica, atirando-a para um país desconhecido, de língua muito diferente da sua, de natureza escondendo luxuriante e cheia de selva...

Os seus companheiros de avião continuaram a disputar grotescamente as laranjas que a gatotada lhes atirava, entre apertos e risadas. Ella voltaria a assentear-se no caixão, mergulhando-nos mais profundamente nos seus pensamentos de grandezas, de orgulho, de vaída.

Arsenio da Gama.

Hospedes e viajantes

Foram a Florianópolis o Sr. superintendente municipal Francisco Gomes de Oliveira e o Sr. Austerlitz de Menezes.

Aqui esteve, ile Campo Alge, o Sr. João Machado Junior.

De Florianópolis veio esta cidade o Sr. Pedro Knontz.

Seguiram hontem para Itajahy, onde vão fixar residencia, o Sr. João Mariano dos Santos, inspector das linhas telegráficas, e sua Exma. família.

De São Francisco achasse neste cidade o Sr. Carlos Buchele, escriptuario da Alfaidega.

— Aqui esteve com sua señhora, tendo já regressado para Blumenau, o Sr. Rodolfo Altrock.

— Esta nessa cidade o Sr. José Cunha, representante de importante casa comercial do Rio.

— Embocou hontem com destino ao Rio o Sr. Reinaldo Dias de Oliveira, que aqui mantém uma officina de silfiate.

Coronel Vidal Ramos

O honrado coronel Vidal Ramos, digno governador do nosso Estado, foi recebido em S. Paulo com muito calor e honras.

Manifestações de spray não só por parte do Governo desse Estado e das autoridades, como também em Poco de Caldas, onde esteve durante dias em uso das termas. A imprensa paulista faz, no mais merecida referência.

E Léo de Cálidas folheou o seu diário um banquete folheado e conselhoso.

Carambal.

Sindicato para exploração do fumo brasileiro

Foi organizado em Londres um sindicato para explorar o comércio do fumo no Brasil, com mais de quatro firmas, capital de 25.000 Milhares em dívidas no juro de 5 por cento, e a soma a pagar é de 100.000 milhares de libras esterlinas. Depois de muitas discussões, foi formado o sindicato para explorar o comércio do fumo no Brasil, com mais de quatro firmas, capital de 25.000 milhares em dívidas no juro de 5 por cento, e a soma a pagar é de 100.000 milhares de libras esterlinas.

Monge, haviam invadido o município de Curitibanos, em numero 400, dissolveram-se nas margens do rio Correntes, por intervenção de influencias de Curitibanos e Campos Novos. José Maria entre os sortiços passava por profeta e fazia acreditar aquela gente que «faltava diariamente com Deus; que o marechal Hermes era um herói aleijado; que a monarquia já se havia proclamado em treze Estados do Norte com a regência de Pedro terceiro. Seria um segundo Canudos, se em tempo não se livrassem tomado as provisões que deram em resultado a rebandada do grupo.

Em Hansa faleceu ante hontem, quasi repentinamente, D. Maria Moreira, esposa do Sr. Fabrício Antonio Moreira, membro do directorio político do município do Paraná.

A toda a família enviamos nossas condolências.

No Chile

Em Santiago do Chile foram sentidos fortes abalos da terra que coincidiu com os prognosticos do astrônomo Cooper.

A população de Santiago está alarma.

A respeito, telegrapharam do Rio, em data de 30 de Setembro: Do Chile telegrapharam que o tempo em Santiago e Valparaíso mudou bruscamente, ameaçando novas tempestades, muito corajudo para aumentar o panico da população despertado com os prognosticos do capitão Cooper.

Rio, 30.

Santiago e Valparaíso apresentam aspecto singular, continuamente em fogo, fechados, realizando-se, depois da noite, espectaculos de ar livre.

Rio, 30.

A noite passada, em Santiago e Valparaíso, os teatros estiveram fechados, realizando-se, depois da noite, espectaculos de ar livre.

Rio, 30.

As tropas de polícia e exercito chilenas foram distribuidas afim de evitar ataques à propriedade.

Rio, 30.

Varias instituições bancarias, casas comerciales, conventos e collegios americanos e ingleses, fizeram o vapor alemão «Rodolphis» para conservá-los no alto mar durante os dias de hoje e amanhã.

Rio, 30.

A bordo do vapor «Orion» vieram do Rio, do Tesouro Nacional, para Curitiba 18 caixões contendo 800.000\$000. Essas caixas foram desembaladas em Paranaus, porém até o dia 2 não haviam chegado a seu destino.

O Governo está agindo para descobrir o paradeiro dos oito contos de reis.

O Supremo Tribunal confirmou a sentença do juiz seccional do Estado de S. Paulo, que em processo executivo fiscal, condenou a firma Martinho Chaves & Comp. a pagar a multa de cem contos de réis, por importação de capsulas e rotulos estrangeiros, para o engarrafamento de bebedas nacionais.

E uma multa de arrancar couro e cabello.

Carambal.

acções ordinarias, em numero de 1250000 no valor de 10 veículos cada um.

O prospecto distribuido diz que a media dos lucros das firmas que se organizaram em sindicato foi no trienio passado de 256500 libras, sendo que no anno passado esse lucro foi de 275400 libras, da onde se conclui que o syndicato teria suficiente para distribuir 14 e meio por cento ás acções ordinarias e 9 e meio por cento ás preferencias. Proseguem as negociações para esta emissão.

Amazonia

Partiu do Rio a Colomissão medica do Instituto de Maguiños que vai sanear a Amazonia.

Preside-a o notavel medico pratico Dr. Carlos Chagas.

Telegrammas

Serviço especial
do "Commerce de Joinville".

Rio, 2.
Continua a discussão do Código Civil,

S. Paulo, 2.
Os políticos situacionistas d'aque
conjugam a hostilizar os Snr. se-
nador Pinheiro Machado.

Rio, 3.
Telegrammas de varias proce-
dencias da Europa noticiam que a
Servia, Bulgaria, Montenegro e a
Grecia declararam guerra á Tur-
quia e que a situação da Europa
acha-se complicada diante da ques-
tão dos Balkans.

Rio, 4.
Considera-se certa a escolha do
Dr. Lauro Müller para candidato á futura presidencia da Repu-
blica.

Rio, 3.
Corre que breve migra nova
crise politica.

A seraphia moderna

A scienzia chimico-medica, progredindo ininterrompidamente, descobriu depois de longos estudos todas as substancias indispensaveis para as funções seguras e normais do nosso corpo; isto é as matérias, que o organismo humano diariamente precisa para conservar a energia vital: o que foi uma conquista de maxima importancia para toda a huma-
nidade. Outra surpreendeu-se que albumininas, as marcerias grasas e os hydratos carbonicos unicamente formam os elementos dos que os homens pudessem viver. Mas hoje em dia sabemos que nem com a albuminina podemos alimentar o corpo, sobretudo precisamos de sães nutritivos. Aí estes sãos estão ligados a nossa actividade nervosa, sem sães nutri-
tivos o nosso sangue não terá a composição normal, a digestão será perturbada e o nosso espirito não poderá exercer com regularidade as suas funções.

Seu ferro não ha sangue, seu phosphoro não ha pensamento e sem ácido silicio e oxofoste o nosso cabello não crescerá. A combustão no corpo, a absorção do oxigenio, será interrompida se faltar a base mineral do sangue: os sães nutritivos. O fumo e o cheiro são p. examp. indisponíveis para que o nosso pulmão pressione os tecidos finos. E assim é estas substancias mineras tambem atendem outras outras funções importantes. Os sães nutritivos são o segredo do mundo.

Cresce esse notável que se-
gundo é o que exige o medico me-
dico.

Mas não só o medico con-
tem todos os dias, os revisores mu-
chos medicos, scienziadores
e therapeutes aliás, os que li-
vros sobre biologia e patologia,
nos livros de medicina de enferm-

actual ha a mesma tendência. Pois os sães nutritivos são preci-
sos para a renovação do sangue,
para o fortalecimento do orga-
nismo, para conservação d'um
sistema nervoso forte para a
formação de ossos resistentes.
Cresce sães nutritivos. O famoso
preparado ISIS VITALIN contem
todos estes sãos. Iaia Vitalin é
preparado com todo capricho sob
direcção pessoal de chimicos ha-
bilidos. ISIS VITALIN, o to-
nico ideal o alimento physiolog-
ico e remedio de efeito maravi-
lhoso contra falta de sangue,
Anemia e Chlorose é um recon-
stituinte poderoso para todo o
sistema nervoso.

EDITAES

O Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital em o prazo de 30 dias viram, que por este Juiz foi requerido o inventario dos bens deixados por falecimento de Francisco Jarchel Sonor e achando-se au-
sente e em lugar incerto e não sabido a herdeira Maria Jarchel, cito e chamo a herdeira ausente para vir falar o prazo de 30 dias, por si ou por procurador em Juiz, afim de assistir nos termos do in-
ventario. E para que chegue a noticia a citada e a quem mais de direito inter-
essar possa, mandei passar o presente e-
dital que sera affixado no logar do consu-
tume e publicado pela imprensa. Eu
Eugenio Pereira de Macedo, escrivio int.
escrivo int.
Eugenio Pereira de Macedo.

(Assig.) Heraclito Carneiro Ribeiro,
sobre tres estampillas. Estimados no valor
total de seiscentos reis. Esta conforme
com o original do que dou fôr.
O Escrivio int.
Eugenio Pereira de Macedo.

Procópio Gomes de Oliveira, presidente
da Junta do Altimamento Militar.

Faço saber aos que o presente edital le-
rem, ou delle tiveram conhecimento, que
nesta data foram finalizados os trabalhos
desta Junta e, portanto, convoca a todos os
jovens de idade de vinte annos com-
pletos no anno anterior, e domiciliados
nesta municipalidade, a virem se inscrever ate

o dia 14 de Novembro do corrente anno
ou, bem assim, todos aqueles que, tendo
vinte e um anno ou mais, ainda não estam
inscritos nos registros militares, como de-
termina o Regulamento para a execução
da Lei do Altimamento Militar.

Convoco tambem a todos os interessados

a apresentarem esclarecimentos ou re-
clamações a favor de seus direitos, afim
de que a Junta possa bem orientar ficam
a verdade e dar as informações precisas

a esclarecer o julgo da Junta de revisão
que tem de apurar esse assunto.

Nos subdoms serão affixados na porta

principal, do edificio em que funciona

esta Junta, as relações dos alistados du-

rante a semana.

A Junta funcionará todos os dias ateis

no edificio do Conselho Municipal das

de 8 a 10 horas da noite.

E para conhecimento de todos mandar

lavar o presente edital, que sera affixado

na porta do mesmo edificio, e publicado

na imprensa, por minho feito e assignado e

publicado pelo presidente.

Francisco Machado de L.

PROCOPIO GOMES.

Anuncios

Sopas em massa

Põe-se a massa em agua quanto
deixando fervel-a cerca de 15 mi-
nutos para ter uma sopa excellente.

Cada prato custa sómente

100 réis

Offeremo-nos em diversas qualida-
des como: Ervilhas amarradas e ver-
des, Lentilhas, Feijão branco etc.

Augusto Urban Jor.

Club Joinville

A Directoria comunica aos Srs. socia-
rios que o sólo deste Club está, desde
hoje, provisoriamente instalado na casa à
rua S. Joaquim.

Secretaria do Club Joinville, 28 de Setembro de 1912.

O secretario

Marinho Lobo.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura a syphilis

Terreno

Vende-se um à rua Hamburgo,
com 22 m de frente e 44 de fun-
do, pelo preço de 900\$000.

Trata-se com o Sr. A. Menezes.

Rompendo, por exceção

— S. Gabriel, Outubro de 1912.

Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira.

Rompendo, por exceção, com a

minha antiga prevenção contra os

peitorais e outras preparações an-

nunciadas pelos jornaes, uso o «Pei-

toral de Angico Pelotense» em uma

muita dose e expectoração. Venho

informar-o do que foi folhelhoso e

resultado colhido por mim. Como

por encanto, tal foi a rapidez da

ação do «Peitoral de Angico Pe-
lotense», cessaram todos os meus sofrimen-
tos a tosse e expectoração e com ella

a expectoração, o mal estar pro-
nunciado. Convém notar que nenhuma

edade de 78 Janirio não auxiliava

a ação do remédio, pois nessa edade

as forças curativas naturais são

muito resumidas. Fico sinceramente

convicto de que o «Peitoral de An-

gico Pelotense» é um remedio hero-
ico para curar tosse, bronquites,

estridos e outros padecimentos

analogos. Firmado na minha experien-
cia personalíssima uso do seu maravilhoso

preparado «Peitoral de Angico Pe-
lotense», pelo qual estou certo que os meus

sofrerão o mesmo que eu fiz: re-
cuperar bons em pouquíssimo tempo.

De vmei, amigo, obrigado.

José Mattos, Caixa.

Relize sempre o verdadeiro «Pei-

toral de Angico Pelotense» que se

usa & vendido em todas as phar-

macias e drogarias.

Drogaria Geral: — Drogaria de

Eduardo C. Siqueira, Pelotas —

Drograria. Em Floripaçóy:

Hercules Horn & Oliveira, Redon-

do P. F. da Lusa e em todas phar-

Satisfação immensal

Villa de Santa Rita do Rio Pedro,
to de Abril de 1911.

União. Sra. Viola Silveira & Fi-
lho Suces, do Phar. joao da Silva

Silveira.

Muitas saudações.

A grande satisfação obriga-me a
comunicar-vos quo soffrendo a cor-
ca de um anno, do um corrimento
inudente acompanhado de manifesta-
ções syphiliticas e tendo usado
muitos óleos de diversos marcas,
sem obter resultado algum, sendo
aconselhado por meu fidelissimo amigo
Tenente Joannes Barreiros de Ma-
rcos, o uso do vosso maravilhoso
«Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba
e Guaiaco (odurado)» preparado
pelo falecido Pharmaceutico João da
Silva Silveira, tornando-me radical-
mente restabelecido sómente com
DOIS VIDROS. Palo que, selecione-
os por não acharia e asombroso
descobriria o assigno-me com saíma
e alto apreço.

Sébastião Ribeiro Bastos.

Proprietário do novo «Armazém

America» — Rua Piedade, 9.

De VV. SS. Am. Alt. Cr. e Obs

(Firma reconhecida).

Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande
do Sul). Caixa Postal 60.

Depósito Geral: Casa Filial Rua

Conselheiro Saravia, 14 e 16.

Caixa Postal 148.

Rio do Janeiro —

Venisse em todas as pharmacias.

N. 24.

Grandes sortimentos

Fazendas, Armarinhos,

Roupas brancas, Artigos de farrinha

proprios para presentes, encomenda-

se por preços baratinhos na

casa de

Gustavo Ribeiro.

Sagú, tapioca, covadinho fina, regular e grossa, semente de Aveia, farinhas de aveia, de cevada, lacten das marcas muito alamadas de Nestlé e Kniseke, leite condensado, chocolate em pó e em pedaços, cacao nacional em latas e em pó, pó de puding em varios gatos, pó para fermentar doces (Back-Pulver) fructas em calda em diversas qualidades.

Goiabada, pectegada, marmellada, cidra, geléas de manga, pectego, tamarindos, palmito etc., azeitonas, ervilhas em latinhas (petit pois), massa de tomate, cerejas azedas, Mixed-Picles ingleses em vidros pequenos e grandes, molho inglês, azeite doce francez, finissimo, em garrafas em latas, Amêndoas, tamaras, passas sem e com carregos, Airelitas, legumes secos como: ervilhas amarellas e verdes com casca, tambem ambas as cores descascadas e partidas.

Pexes em conserva: Sardinhas em muitas qualidades e preparamos, ovas de Peixe (Caviar) salmão, assado de lebre, tordos assados, anchovias, massa de anchovias, manteiga de Sardinhas (Sardellen-Butter) A tubo 800 rs. Extracto de camarão. Arenques à varjeto, em latas de 12, 24 e 50 peixes e em latinhas de 1/2 kl. (1ª qualidade), encontra-se por pressos baratissimos na

Casa Urban

á Rua do Frederico
Telephone N.º 7.

Vermicida Boettger.

Clemente é o unico e original remedio contra vermes, que é de 17 anos já em uso, ainda hoje é estimado com o melhor de todos os preparados para expulsar.

Vermes intestinais.

Todos os outros productos, semelhantes de nome e envolvuro, fitos para fumar o Vermicida original, são imitações.

Injertos humitan, mas não igualam. Portanto, si quizerdes ser bom servido e adquirir um remedio em que pode depor toda confiança, comprai sómente o original, o

Vermicida de Georg Boettger,
que qualquer pharmacia ou casa de negocio poderá fornecer.

Mais de viagem

e de porto nas seguintes dimensões e aos seguintes preços:

30x35x70 cm d. comprimento	Rs. 9500
35x40x90 "	10500
45x50x90 "	13200
50x60x102 " d. comprimento,	
bolotas de couro	Rs. 38500

Todos os tamanhos, a em forma quadrada ou com tampa arredondada.

Molinhas finas e de mão, de couro de Vienna e forradas de couro finissimo por 15\$000, 19\$500 e 24\$500.

Augusto Urban Junior.

Alfredo Navarro de Andrade

Comissões e Representações

Excriptorio Rua Frei Gaspar, 37
Caixa AA

Código "Ribeirão" - End. Telef.
N.º 1111

SANTOS. —

Rápidas correspondências de todas as partes do País, acertar represtações, imediata realização de mercadorias em Santos, liquidáveis a 30 dias de desembargue.

Vermicapsulas.

Especial medicamento para expulsar vermes intestinais.

Contém os principios activos do alamado Vermicida Boettger, não deixam nulo gosto na boca, são faciles de tomar, e quanto ao efeito,

São infaliveis.

Experimento tambem este preparado especial do pharmaceutico George Boettger.

Qualquer pharmacia ou casa de negocio o poderá fornecer.

Aviso importante aos lavradores!

A Casa Urban

vendo resolvido,
deixar o
commercio com
machinas da
lavoura,
tem of-
fercer
aos Surs. lavradores, machinas de
cortar capim dos sistemas mais
aperfeiçoados,
em 4 tamanhos e arados da afama
da fabrica de Rodolpho Sack,
em todos os tamanhos e sistemas,
como tam-
bem todos os
acessorios para
os mesmos
à Preços nunca
vistos!!

Bora occasião
de suprir-se com machinas da
avoura das melhores marcas por
preços baratissimos!!

Não deixai de aproveitar esta
ótima occasião — Ocasião assim
nunca mais voltará!!

Augusto Urban Jun.

Aluga-se

uma boa casa, situada à rua 15 de Novembro (antiga
rua do Meio).

Informações com a proprietária
V. A. Teuber, ou nessa re-
lacione.

LENHA PICADA

Vende-se lenha picada a
razão de 11\$000 a banca
posto na casa do freguez, e
aceitam-se encomendas de
qualquer quantidade, á rua
Santa Catharina, na Torre
fachão de café de Annibal
Macedo.

Telephone n.º 46.

Cadeiras de madeira

em diversas qualidades e por pre-
ços baratissimos recebeu a Casa
Augusto Urban Junior.

Banco do Commercio de Porto Alegre

— FUNDADO EM 1895 —

Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Filiais: Rio Grande, Santa Maria, Florianópolis e Joinville.

Capital social 5.000.000\$000 — Capital reüssido 2.750.000\$000

Fundo de Reserva 1.050.000\$000.

O Banco empresta qualquer quantia sob caução de títulos de valor, apólices, ações de companhias, hypothecas, penhor mercantil e garantia de firmas (banca).

Encarregue-se da remessa do dinheiro para qualquer praça nacional.

Vende e compra cambiais contra as prácias da Alemanha, Grã-Bretanha, França, Itália, Suíça, Portugal, Bélgica, Holanda, Espanha, Áustria-Hungria e outras da Europa, contra as principais prácias da África e Ásia e contra Montevidéu, Buenos Ayres e Valparaíso.

Recebe dinheiro em deposito pagando juros de 6 pc. a prazo fixo de 6 meses a um anno, 5 pc. nos depositos em conta corrente, sujeitos ao aviso prévio para retiradas nas condições das endercentas e 2 pc. nos depositos de retiradas sem aviso.

O Banco recorre também dinheiro nos Depositos Populares autorizado pelo Governo Federal, pagando juros a 5 e meio pc. ao anno. Nessses depositos recebe-se pela primeira vez a quantia mínima de 50.000 e depois do aberto a endercenta recebe-se até 20.000.

O depositante pôde retirar livremente até Rs. 1000.000 e para retiradas maiores dará aviso de alguns dias, conforme explicita as endercentas.

O Banco do Commercio de Porto Alegre é correspondente do Banco do Brasil, The British Bank of South America Ltd., Banco Francais et Italiano por l'Amérique du Sud, Brasilianische Bank für Deutschland, London and Brazilian Bank Ltd., Banco do Recife, Banco Brésiliano Italo-Belgo, Deutsch-Südamerikanische Bank, Banco Almeida Transatlântico, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Indústria de São Paulo, Banco Pelotense, Banco da Província do Rio Grande do Sul e Banco do Minho (Portugal).

O Banco do Commercio do Porto Alegre é o unico autorizado a emitir valos-ouro para pagamento de direitos nas Alfândegas do Estado de Santa Catharina.

Companhia de Seguros

Marítimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000.000.000

Toma quaisquer seguros a risco marítimo e contra incêndio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

A. Baptista & Cia.

A filial da agencia presta informações a quem deseja-las em S. Francisco.

Ultima moda

Chapéus de feltro p. senhoras
Boas de penas " "
Luvas compridas " "
Mantolas de casemira e veludo e outras novidades recentemente chegadas recomendadas por preços baratissimos

Trunks Irmãos.



BROMIL

CURA TOSSE

Cinco drancas escaldas se coquem e curadas com o Bromil

Srs. David & Leguinaldo Com os meus melhores agradecimentos, ango que meus filhos Nahir, Haydee, José, Isben e Berthilde, que se esforçam assiduamente no coquinho, ficaram rapidamente curados com o uso de vesse remedio.

Palmas, 10 de Junho de 1910. —

Manoel Ferraz Viana.

Juntamente com o atestado scimo, fazem coro mais de mil outros, de enfermos e medicos, affirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asthma, bronquite, ressaca e qualquer tosse. Na sequência e o Bromil chega a curar malas e excessos, evita e alivia as sofocoções, durando em poucos dias. — Laboratório David & Leguinaldo de Joinville.

Hotel Defreitas

HANSA

Proximo à Estação da E. de Ferro S. P. R. G.

Tenho o prazer de participar ao estimado publico e aos srs. viajantes, que abri um bem montado Hotel, completamente mobiliado e organizado, dispondo de excelentes acomodações.

Desde já posso garantir aos srs. e as Exmas. famílias, que procurarem fazer tudo para satisfação dos que me honrarem.

Hansa, 8 de Julho de 1912.

José M. Defreitas.

Fortificar os nervos é a prolongação da vida!

"Isis Vitalin"

Uma limonada ferruginea de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tonico e reconstituente, o "Isis-Vitalin" aumenta os globulos vermelhos do sangue favorecendo a digestão, base principal da saúde e da longa vital!

"Isis-Vitalin" contém todos os ingredientes indispensaveis para a formação do sangue normal, representando portanto cada gota deste magnifico preparado a verdadeira energia da vida.

Approved by Dr. Director Geral de Saúde Pública dos Estados Unidos do Brasil.

Encontra-se nas farmacias desta praça.

Venda por atacado: Ernesto Beck & Cia., Florianópolis.